



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



Processo de seleção Turma 2024 do Programa de Pós-Graduação em Educação da
Universidade Federal de Uberlândia
Linha de Pesquisa: Saberes e Práticas Educativas- Mestrado

EDITAL PPGED Nº 14/2023

Enunciado:

Charlot (2020), em sua obra “Educação ou Barbárie? Uma escolha para a sociedade contemporânea”, publicada pela Editora Cortez, aborda discussões sobre representações da natureza humana a partir das correntes pedagógicas e a forma de relação com o mundo que as mesmas expressam, bem como os valores e finalidades da educação. Dentre essas discussões, ele analisa a “configuração pedagógica contemporânea” em relação às pedagogias “tradicional” e “nova”. De acordo com o autor:

A análise de duas grandes correntes ideais típicas, que são a pedagogia tradicional e a nova pedagogia, permite precisar o que tem sido, historicamente e sob diversas formas, a pedagogia: uma configuração teórico-prática que define a especificidade da infância e os valores e finalidades da educação a partir de determinada concepção da natureza humana, e, portanto, de uma antropologia (CHARLOT, 2020, p.49).

Tendo como referência a obra de Charlot (2020) indicada no edital PPGED Nº 14/2023, para a Linha de Pesquisa Saberes e Práticas Educativas, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em norma formal da língua portuguesa, apresentando de maneira coerente e coesa a concepção de Charlot (2020) sobre os seguintes tópicos:

- 1. As argumentações sobre "norma" e "desejo" nas correntes pedagógicas.**
- 2. A tensão fundamental que envolve o princípio de legitimação do desejo e a lógica do desempenho e da concorrência na sociedade contemporânea e os reflexos na educação.**
- 3. Possibilidades nas quais a avaliação possa contribuir com a construção de uma lógica da solidariedade.**

CHAVE DE CORREÇÃO:

Observar os critérios de correção conforme edital:

6.3.31. A prova escrita será avaliada conforme os seguintes critérios:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA PARTE DA PROVA ESCRITA			
Critérios de avaliação	Comprovação-detalhamento	Pontuação Máxima	
Domínio e consistência teórica dos conceitos conforme as referências bibliográficas indicadas neste Edital.	Domínio dos conceitos apresentados na resposta.	15,00 pts.	30,00 pontos
	Consistência no nível de aprofundamento dos conceitos apresentados na resposta.	15,00 pts.	
Análise e articulação dos conceitos no desenvolvimento da resposta da questão.	Capacidade de evidenciar diferentes aspectos que envolvem os conceitos abordados na resposta.	10,00 pts.	20,00 pontos
	Capacidade de relacionar de forma analítica os diferentes aspectos que envolvem os conceitos abordados na resposta.	10,00 pts.	
Coerência e coesão textual da resposta da questão.	Coerência textual demonstrada na capacidade de dar sentido lógico e pertinente aos argumentos apresentados na resposta.	10,00 pts.	20,00 pontos
	Coesão textual demonstrada no uso correto das articulações e conectivos textuais que permitam a apresentação, desenvolvimento e conclusão do processo argumentativo na resposta formulada.	10,00 pts.	
Domínio e adequação da linguagem à norma padrão da língua portuguesa da resposta da questão.	Adequação da linguagem ao contexto acadêmico.	2,00 pts.	5,00 pontos
	Correção quanto à concordância verbal e nominal.	1,00 pt.	
	Correção na pontuação utilizada.	1,00 pt.	
	Correção ortográfica.	1,00 pt.	
Pontuação máxima			75,00 pontos

DISTRIBUIÇÃO DA PONTUAÇÃO CONFORME EDITAL

1-Domínio e consistência teórica dos conceitos conforme as referências bibliográficas indicadas neste Edital. 30 pts, sendo:

-Domínio dos conceitos apresentados na resposta. (15,00 pts.)

-Sobre o domínio dos conceitos apresentados é importante que o/a candidato/a apresente questões abordadas por Charlot (2020) em relação ao desejo e a norma, em especial, que explique como *norma* e *desejo* se configuram nas pedagogias tradicionais e nova. Para o autor: “As pedagogias tradicionais, como vimos, defendem a disciplina e a norma, mas introduzem um princípio de desejabilidade: o que justifica a disciplina é o desejo pela sabedoria, santidade, cidadania ou conhecimento, aos quais a disciplina deve dar acesso. A adesão à norma requer uma forma de desejo. As pedagogias novas contestam as normas em nome do desejo, mas precisam de determinadas formas de normatividade, sem as quais o desejo é incontrolável. A Natureza dita a norma de cada idade; o coletivo constrói e gerencia as normas do grupo; o projeto só é realizável se respeitamos determinadas normas racionais, relacionais, organizacionais. A estruturação do desejo demanda a norma” (CHARLOT, 2020, p.49).

-Consistência no nível de aprofundamento dos conceitos apresentados na resposta. (15,00 pts.)

- No desenvolvimento do texto, é relevante explicitar a análise proposta por Charlot (2020), enfatizando a importância de não desconsiderar o desejo na educação e, simultaneamente, não rejeitar qualquer manifestação normativa.

A educação não pode nem ignorar o desejo, nem recusar qualquer forma de norma. A vida é um processo permanente de equilíbrio, desequilíbrio, reequilíbrio entre um organismo e seu ambiente, de modo que o vivente alterne momentos de busca e de repouso. No ser humano, esse processo toma a forma do desejo e, apesar dos momentos de satisfação e de "felicidade", a de uma busca sem fim, pois o ser humano carrega em si, de modo constitutivo, uma falha, uma falta, uma fissura (Lacan, 1966), ele nasce inacabado e jamais poderá se encerrar em si mesmo (Charlot, 2000). (CHARLOT, 2020, p.50)

É de suma importância que o/a candidato/a proceda à análise e à interligação dos conceitos introduzidos, considerando a tensão essencial que permeia a relação entre o desejo e a dinâmica do desempenho e da competição na sociedade contemporânea, e as consequências disso para a esfera educacional. Como explicado por Charlot (2020), ambos os elementos - desejo e concorrência - desempenham um papel indispensável nessa configuração social.

Conforme indicado pelo autor, o desejo emerge como uma demanda frequente em uma sociedade que fundamenta seu progresso no consumo, na competitividade e na concorrência. Nesse contexto, uma estrutura hierárquica profundamente arraigada perpetua-se de uma geração para outra e a *pedagogia tradicional* se integra harmoniosamente aos princípios de desempenho e competição. No entanto, essa abordagem é percebida como contraproducente em relação ao estímulo do desejo. A *nova pedagogia*, por outro lado, atribui considerável importância ao desejo e alinha-se com as tendências sociais atuais, abraçando conceitos como criatividade, inovação e trabalho em equipe. Entretanto, essa abordagem entra em conflito rapidamente com as demandas amplamente disseminadas de resultados e competição.

2-Análise e articulação dos conceitos no desenvolvimento da resposta da questão. 20 pts

-Capacidade de evidenciar diferentes aspectos que envolvem os conceitos abordados na resposta. (10,00 pts.)

Com base nas ideias expostas acerca das noções de norma e desejo, e como elas se interligam na estrutura social, deve-se abordar no texto, de que maneira a avaliação pode desempenhar um papel na criação de uma nova lógica que transcenda os princípios competitivos inerentes ao paradigma capitalista. É essencial considerar a importância de estabelecer uma lógica fundamentada na solidariedade, atendendo à necessidade de construir um cenário social mais colaborativo.

-Capacidade de relacionar de forma analítica os diferentes aspectos que envolvem os conceitos abordados na resposta. (10,00 pts.)

A análise das conexões entre norma e desejo requer uma abordagem que rejeite a atual supremacia da classificação baseada em notas. Segundo a perspectiva de Charlot (2020), essa postura é o ponto de partida fundamental para o avanço do campo educativo. Torna-se imperativo romper com a avaliação competitiva, cujo propósito é estabelecer uma hierarquia entre os alunos, em favor de uma avaliação que seja de caráter diagnóstico e regulatório. Esta abordagem deve visar discernir se os estudantes efetivamente assimilaram e compreenderam os conceitos essenciais.

A avaliação, nos moldes atuais, engendra o resultado que se encaixa na atual lógica social: a atribuição de uma nota, que, no entanto, não contribui para o processo formativo. Ao contrário, essa nota é empregada como uma ferramenta coercitiva, perpetuando uma abordagem educacional autoritária.

3-Coerência e coesão textual da resposta da questão. 20 pts, sendo:

-Coerência textual demonstrada na capacidade de dar sentido lógico e pertinente aos argumentos apresentados na resposta. (10,00 pts.)

-Coesão textual demonstrada no uso correto das articulações e conectivos textuais que permitam a apresentação, desenvolvimento e conclusão do processo argumentativo na resposta formulada. (10,00 pts.)

4-Domínio e adequação da linguagem à norma padrão da língua portuguesa da resposta da questão:

-Adequação da linguagem ao contexto acadêmico. (2,00 pts.)

-Correção quanto à concordância verbal e nominal. (1,00 pt.)

-Correção na pontuação utilizada. (1,00 pt.)

-Correção ortográfica. (1,00 pt.)